**GUIA SONORO DE ANFÍBIOS ANUROS DO PAMPA RIOGRANDENSE**

**Sound guide of anuran amphibians of the Pampa Riograndense**Michele Esperança¹, Márcio Borges-Martins²

1 Laboratório de Herpetologia, Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).
Michele.espe42@gmail.com

Até recentemente, pouca atenção foi dispensada para a conservação da biodiversidade em formações campestres, se comparada às florestas tropicais. O Pampa é o bioma brasileiro com menor representatividade no Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), representando apenas 0,4% da área continental brasileira protegida por unidades de conservação, existindo grandes lacunas de representatividade das principais fisionomias de vegetação nativa e de espécies ameaçadas de extinção da fauna e da flora. O reconhecimento tardio do Pampa como bioma oficial no Brasil é um reflexo deste problema. Nos últimos anos, a agricultura e a silvicultura vêm ocupando gradativamente, áreas de campos nativos, comprometendo os serviços ecossistêmicos prestados por essas formações campestres. Considerando que, anuros são indicadores confiáveis de degradação ambiental e reconhecidos como organismos-modelo para estudar a comunicação sonora animal, devido às suas adaptações para vocalização, o objetivo deste trabalho é criar um guia sonoro de identificação de anuros para o Pampa Riograndense podendo assim auxiliar na obtenção de dados em campo, com especial ênfase na possibilidade de aplicação em metodologias de Ciência-Cidadã. Primeiramente foi realizada uma etapa de revisão bibliográfica para criar uma base de dados acústicos sobre as espécies de anuros ocorrentes no bioma Pampa e analisadas as vocalizações encontradas em bancos de dados e descrições de cantos, buscando a melhor forma de agrupar as espécies similares. Tendo em vista que a diversidade e os padrões de distribuição dos anfíbios e répteis no Pampa ainda não são totalmente conhecidos, este estudo quantificou 57 espécies de Anuros ocorrentes no bioma Pampa, sendo elas 56 nativas e uma exótica invasora (*Lithobates catesbeianus*), posterior a essa quantificação estamos agrupando-as tendo como critério o número de notas, a frequência dominante e a duração de suas vocalizações para então elaborada uma chave de identificação que será testada com os potenciais usuários a fim de avaliar sua eficiência e identificar possíveis falhas. O conhecimento prévio dos padrões dos cantos da região, sugerem que muitas espécies podem ser facilmente identificadas, contudo para algumas espécies o canto é muito similar e só pode ser reconhecido por meio de análises espectrais. Cabe destacar que nosso objetivo é primeiramente identificar qual o potencial de uso de uma chave de cantos por públicos com diferentes níveis de conhecimento técnico sobre bioacústica, mas com ênfase em não-especialistas. Espera-se, também, que o guia sonoro de identificação de anuros auxilie na obtenção de dados em campo, tendo em vista que, para que os esforços de conservação de uma determinada espécie sejam eficazes, as estratégias de obtenção de dados em campo devem ser específicas e direcionadas a fatores críticos da população de interesse, principalmente se tratando de organismos de hábitos elusivos e de difícil monitoramento, como os anfíbios e os répteis. Além disso, este estudo visa contribuir com o conhecimento das comunidades de anuro do bioma Pampa, podendo também auxiliar em trabalhos de divulgação científica e educação ambiental.

**Palavras-chave:** Bioacústica; Anuros; Ciência-Cidadã; Bioma Pampa.